

O Ensino de Química sendo Ministrado Através do Tema Gerador Água Potável.

**TOMAS COUTINHO PEREIRA, WAGNER DOS SANTOS, RAQUEL MIRANDA DE SOUZA
NOGUEIRA SAMPAIO e VALÉRIA DE SOUZA MARCELINO**

O ensino tradicional ainda presente nas salas de aula não considera o contexto social do aluno para a ministração dos conteúdos curriculares. A disciplina de Química sendo aplicada neste modelo causa desinteresse do aluno pela Ciência. Dessa forma, a presente pesquisa propõe partir de Temas Geradores para depois abordar os conteúdos, pois, eles permitem a contextualização do conhecimento científico com o cotidiano dos alunos. A partir do Tema Gerador Água Potável foi preparada e ministrada duas aulas de 50 minutos cada, que foram desenvolvidas em uma turma do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual José do Patrocínio. Esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito do subprojeto de Química do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência. Inicialmente, foi desenvolvido o conteúdo de separação de misturas em sala de aula, em seguida os alunos foram levados ao laboratório de Ciências da escola, onde com uma maquete que simula a estação de tratamento de água, os conceitos foram trabalhados de forma contextualizada. A pesquisa teve caráter qualitativo e foram utilizados questionários inicial e final contendo questões abertas e fechadas. A partir da análise percebeu-se que alunos não conhecem a qualidade da água que usam e nem sabem a importância do processo de tratamento que torna a água potável. Isso se constata na resposta inicial de um aluno que afirma ser potável “toda água disponível na natureza”. Isso pode acarretar riscos à saúde, pois o Ministério da Saúde adverte que condições inadequadas de saneamento básico, que inclui uso de água não potável, favorecem a transmissão de doenças, tais como a diarreia, cólera, dengue, que atingem grande parte da população no Brasil. Após as aulas, os alunos responderam que “água potável é aquela própria para o ser humano consumir”, que o cloro serve para matar “bactérias e germes” e relacionaram os métodos de separação de misturas com o processo de tratamento da água. Isso revela que a metodologia empregada na aula foi favorável à aprendizagem, a qual se tornará útil para sua vida. Afirmaram que a visualização do processo de tratamento da água através da maquete ajudou muito na compreensão das etapas e no entendimento do conteúdo de separação de misturas. Conclui-se que o uso da água potável como tema em aulas de Química, aliado a maquete como recurso didático, contribui para motivar os alunos tornando a aprendizagem mais efetiva e possibilitando uma adequada alfabetização científica.

Palavras-chave: Água Potável. Ensino de Química. Contextualização .